

CRONOLOGIA DO TOPOS DIVINO ...NOS LUGARES DO TEMPO HUMANO

Quaresma / Páscoa 2024



Terceiro Domingo de Páscoa

EPISÓDIOS DA ETERNA LOUCURA DE DEUS

Tudo se resume a uma refeição... onde nos alimentamos de olhares e palavras... onde partilhamos sonhos e planos... onde forjamos mundos novos nos escombros deste. Sem este nunca será possível outro. É nestes restos humanos que se celebra a nova refeição. O alimento? Está na mesa e a mesa é alimento... o alimento é a mesa? Ser espaço de encontro para que as feridas sejam espaço de revelação. A arte de Deus é dizer-se escondendo-se aos olhos que procuram ver. Só se deixa ver onde já não acreditamos que haja algo para encontrar. Um Deus desvelado nas feridas humanas é uma humanidade revelada divina.

ORAÇÃO

Concede-me,
Senhor meu Deus,
Uma inteligência que te
conheça,
Uma angústia que te procure,
Uma sabedoria que te
encontre,
Uma vida que te agrade,
Uma perseverança que te
espere com confiança
E uma confiança que te possua,
Enfim!

Tomás de Aquino

OUTROS LUGARES PARA O NOSSO TEMPO

Domingo

«Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações?» (Lc 24,36-38)

Segunda-feira

Essa ferida que carregas pode ser espaço para que Deus te sustente.

Terça-feira

Essa mágoa que te desespera pode ser espaço para esperar algo novo.

Quarta-feira

Essa tristeza que te afunda pode ser espaço para uma alegria partilhada.

Quinta-feira

A paz que tanto anseias pode ser a única coisa que te faz mais longe no amor.

Sexta-feira

A partilha que desejas só acontece se fores capaz de deixar que o outro partilhe contigo.

Sábado

A alegria que trazes contigo é o maior dom que precisa de ser partilhado para que a tristeza, a mágoa e a ferida sejam curadas e tenhas paz.

OUTROS TEMPOS PARA OS NOSSOS LUGARES

Poema

na hora de pôr a mesa, éramos
cinco: o meu pai, a minha mãe,
as minhas irmãs e eu. depois,
a minha irmã mais velha
casou-se. depois, a minha irmã
mais nova casou-se. depois,
o meu pai morreu. hoje,
na hora de pôr a mesa, somos
cinco, menos a minha irmã mais
velha que está na casa dela,
menos a minha irmã mais
nova que está na casa dela,
menos o meu pai, menos a minha
mãe viúva. cada um deles é um
lugar vazio nesta mesa onde
como sozinho. mas irão estar
sempre aqui. na hora de pôr
a mesa, seremos sempre cinco.
enquanto um de nós estiver vivo,
seremos sempre cinco, sempre
cinco.

José Luís Peixoto

Filme

A Festa de Babette |
Gabriel Axel

Música

Se fosse um dia ao teu olhar |
Pedro Abrunhosa

Gloria in excelsis Deo BWV 191
| Bach



PARÓQUIA de ESPINHO